

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Durante a visita do Ministro da Defesa da República Alemã, Sr. Dr. Franz Joseph Strauss, ao Mosteiro dos Jerónimos.



O Folclore e o nosso Rancho Folclórico

Por toda a parte, quer nos Países estrangeiros quer no nosso, o folclore está merecendo aos governantes mil carinho e atenções. No nosso País são vários os organismos do Estado que apoiam, aconselham e incitam a iniciativa particular que em várias terras se esforça por organizar e manter grupos de jovens preparados a apresentar publicamente o folclore das suas terras. Hoje em dia não há representação, não há comemoração ou aniversário oficial, que se realize sem o concurso de grupos folclóricos! Por toda a parte as entidades oficiais põem o maior empenho em inscrever nos seus programas de festas a apresentação desses ranchos de rapazes e raparigas afim de podermos apreciar como eram noutros tempos os costumes, os trajes, as danças e as cantigas, que fizeram dos avós de nossos pais a mais bela gente e a mais vistosa

mocidade da Terra... relíquias dessas do passado, que constituem hoje o folclore nacional!

E embora pareça muito simples, apresentar um grupo de jovens convenientemente preparados e devidamente integrados no verdadeiro folclore local, não é tarefa de que qualquer indivíduo se possa desempenhar cabalmente.

Em primeiro lugar, como tudo está por fazer, é necessário conseguir o capital para poder dar o começo a tudo. Tudo tem de ser indagado perante o triste facto de não se encontrar à venda um tratado sobre folclore. É preciso recorrer minuciosamente à investigação local, para que se consiga tudo que se refere ao assunto: como eram as saias do domingo e da semana, procurar de porta em porta e pedir que lhe mostrem camisas antigas de mulher, para que sejam examinados e confrontados vários pormenores; proceder igualmente para com todas as

Portugal e as suas relações

Em visita oficial, esteve uns dias na capital do nosso País o Ministro da Defesa da República Alemã, Sr. Dr. Franz Joseph Strauss, que se fazia acompanhar de sua Esposa e dos oficiais da comitiva.

O ilustre visitante foi recebido pelos Srs. Presidentes da República e do Conselho, tendo o nosso Ministro da Defesa salientado a amizade luso-germânica que — disse — nasceu nos alicerces da nacionalidade portuguesa.

restantes peças de vestuário; certificar-se meticulosamente que a junção de determinadas peças dos trajes correspondem realmente à mesma época e fazer o mesmo quanto à vestimenta dos rapazes. Feita esta investigação, surge outro quebra-cabeça, que vem a ser: escolher as cores, os padrões, determinar medidas e quantidades, encontrar os fornecedores e os executantes para todas estas coisas, que pertencem à antiguidade, e dar-lhes variadíssimas explicações sobre pormenores de execução. Depois temos a investigação das danças, das cantigas e das músicas da época remota, para se formar um sentido, afim de se compor um reportório, que tem de ser vasto, uns 20 números pelo menos, próprios e inéditos, escritos, musicados e marcados por nós. E não menos dificuldade temos em conseguir organizar um conjunto de tocadores à moda antiga.

Tudo tem de ser começado e completado por nós, porque nada está feito e nada está escrito!

E se em Cacia há um homem que tudo isto faz — absolutamente tudo — do princípio ao fim, sem a menor remuneração e ainda por vezes com prejuízo dos seus afazeres e da sua saúde, no mais curto prazo de tempo, em prol duma realização que fica pertencendo à terra, os seus conterrâneos que o têm ajudado monetariamente e outros que o hão-de ajudar em trabalhos técnicos e de administração, ficam conscientes da sua valiosa contribuição numa obra que é de todos e que, se Deus quiser, a todos há-de honrar!

É por isso que na condução de muitos desses grupos folclóricos, quer dirigindo-os administrativamente, quer na sua técnica se encontram pessoas categorizadas que muito se prezam da sua missão.

Entre nós, os cacienses, em assuntos deste teor, não se tem verificado esse facto e não imaginam o quanto retarda o andamento destes assuntos, para se atingir com acerto e o



... a luz não se apagou!... muito embora por fraca a sua chama, a uns tantos desse a falsa ilusão de que tudo era findo.

Se as obras de Deus mesmo quando servidas por fracos obreiros não morrem!...

Este, como tantos outros, o caso da Igreja de Angeja.

Mas compreende-se de certo modo, dada a carência de noticiário referente às aludidas obras, que o desânimo se tenha apoderado dos angejenses, ansiosos por verem alindada a sua querida Igreja.

A eles pois, mas de uma forma especial aos que vivem afastados do torrão Natal, em terras dilatadas do Império d'aquém e d'além mar, nas plagas Lusíadas do Brasil e outras parcelas do mundo, são devidas estas breves palavras justificativas de tão lon-

mais breve possível, o fim que temos em vista, quando rareiam os coadjuvantes.

Um grupo folclórico, conforme a directriz com que seja impulsionado — e isso depende da sabedoria e da qualidade dos seus dirigentes quer sejam técnicos ou administrativos, pode nos tempos de hoje chegar a atingir uma categoria tal que seja o bastante para tornar bem conhecido e mesmo admirado, o nome da terra a que pertence. Podemos garantir a todos os nossos conterrâneos e a todos os habitantes da nossa terra, que é este o fim que temos em vista!...

Chegamos à altura em que se reconhece absoluta necessidade de se formar uma direcção e oficializar o nosso rancho. Esperamos chegar a bom termo nesta diligência.

Cacia, 20-1-1960.

António Perfeito.

Obras na igreja de Angeja

ga e aborrecida demora.

Porque são de elevado volume o valor das obras projectadas, afigurou-se-nos necessário, — como todos sabem — recorrer-se à Participação do Estado, e assim, dentro dessa maneira de ver, efectuaram-se as precisas diligências, vai isso já para três longos anos, e, desde então, em vão se tem esperado o deferimento a esse pedido.

Possivelmente, que os nossos trabalhos nesse sentido foram mal orientados, a ter-se em conta informações recentes de pessoa idónea, que nos traz a desoladora notícia de que na repartição respectiva ainda não deu entrada a documentação referente ao nosso pedido de Participação.

Para complemento de tão sombrio quadro, sabe-se por quem de há muito anda embrenhado por caminhos labirínticos de Participações para obras similares, da muita dificuldade e grande morosidade em se obterem e, quando ao cabo vem a almejada Participação, é-o tão fragmentadamente, que a continuidade e finalidade da obra não deixam de sofrer sério risco.

Em presença pois, deste estado de coisas, um único caminho havia que seguir — desistir da Participação.

É pois esta notícia, — já conhecida de muitos, — que a Comissão Executiva das Obras, pela voz do seu Secretário, agora de retorno a estes trabalhos, vem tornar publicamente oficial.

Ao mesmo tempo, tem-se também a grande alegria de anunciar que o começo das obras, possivelmente, coincidirá com a vinda das andorinhas, durante a próxima primavera.

E agora, mais do que nunca, torna-se mister que seja redobrado o nosso contributo monetário, embora feito com sacrifício.

Por certo que nenhum angejense bom bairrista, e verdadeiro amante dos valores materiais e espirituais da sua terra, querará que o primitivo plano de obras sofra mutilações em consequência da falta de Participação do Estado.

Mãos à obra portanto, amigos, e em frente, pelo bom êxito e brilho das obras da Igreja, que o mesmo é dizer, pelo engrandecimento da nossa terra e que este apelo, que se lança para todos os recantos da terra onde vibre um coração angejense, tenha esplêndida recepção e obtenha assinalado êxito.

(Conclui na 3.ª página nas notícias de Angeja)

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

O EGOISMO E O ORGULHO

É bem sabido que a maior parte das misérias da vida tem origem no egoísmo dos homens. Desde que cada um pensa em si antes de pensar nos outros e cogita antes de tudo de satisfazer aos seus desejos, cada um naturalmente cuida de proporcionar a si mesmo essa satisfação, a todo custo, e sacrifica sem escrúpulo os interesses alheios, assim nas mais insignificantes coisas, como nas maiores, tanto de ordem moral, quanto de ordem material. Daí todos os antagonismos sociais, todas as lutas, todos os conflitos e todas as misérias, visto que cada um só trata de despojar o seu próximo.

O egoísmo, por sua vez, se origina do orgulho. A exaltação da personalidade leva o homem a considerar-se acima dos outros. Julgando-se com direitos superiores, melindra-se com o que quer que, a seu ver, constitua ofensa a seus direitos. A importância que, por orgulho, atribui à sua pessoa, naturalmente o torna egoísta.

O egoísmo e o orgulho nascem de um sentimento natural: o instinto de conservação. Todos os instintos têm sua razão de ser e sua utilidade, porquanto Deus nada pode ter feito inútil. Ele não criou o mal; o homem é quem o produz, abusando dos dons de Deus, em virtude do seu livre arbítrio. Contido em justos limites, aquele sentimento é bom em si mesmo. A exageração é o que o torna mau e pernicioso. O mesmo acontece com todas as paixões que o homem frequentemente desvia do seu objectivo providencial. Ele não foi criado egoísta, nem orgulhoso por Deus, que o criou simples e ignorante; o homem é que se fez egoísta e orgulhoso, exagerando o instinto que Deus lhe outorgou para sua conservação.

Não podem os homens ser felizes, se não viverem em paz, isto é, se não os animar um sentimento de benevolência, de indulgência e de condescendência recíprocas; numa palavra: enquanto procurarem esmagar-se uns aos outros. A caridade e a fraternidade resumem todas as condições e todos os deveres sociais; uma e outra, porém, pressupõem a abnegação. Ora, a abnegação é incompatível com o egoísmo e o orgulho; logo, com esses vícios, não é possível a verdadeira fraternidade, nem, por conseguinte, igualdade, nem liberdade, dado que o egoísta e o orgulhoso querem tudo para si.

(Continua)

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: Escritório Técnico de Estudos
de Construções Civis

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1918

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**
Telef. — Escritório: 59130
Residência: 59326 e 59367 — Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOJA — Telef. 91154

BERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

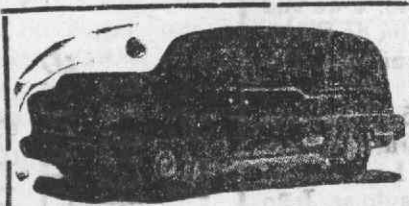
Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Turismo

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Rádios

Rádios e Rádios transistores

REPARAÇÕES BOBINAGENS

Material para amadores
Descontos especiais

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 23333



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 908\$00
Grande baixa de preços.
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152
de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS
Oficina

R. Cns. Luiz Magalhães — Tel. 22119 — AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Praça de Aveiro n.º 22309
Telefones: Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO -- Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — AVEIRO